

PMDB adia definição sobre a participação no CDDPH

* 2 ABR 1981

Brasília — A bancada do PMDB adiou sua decisão sobre a proposta de as lideranças da minoria voltarem ou não a participar do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana. Motivou o adiamento o caráter polêmico do assunto, e, também, o reduzido comparecimento dos deputados à reunião de ontem — menos de 60 dos 113 deputados.

O líder Odacir Klein, pessoalmente contrário à presença da Oposição naquele Conselho, procurou não influenciar a bancada. Ele recebeu requerimento do Deputado Roberto Freire (PE) para discutir a questão e indicou três deputados para o exame da matéria — Srs Mário Moreira (ES), Ademar Santillo (GO) e Fued Dib (MG). O Deputado Santillo tem

restrições à volta da minoria ao Conselho e o Deputado Dib é favorável.

Na próxima reunião da bancada, ainda não marcada, aquela comissão especial submeterá um relatório envolvendo a legislação, o funcionamento, a composição, os trabalhos até aqui desenvolvidos, os projetos existentes, preconizando mudanças no Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana.

Mesmo adiado o debate, alguns deputados abordaram os apelos da OAB e da ABI, por intermédio do líder Marcos Freire, para que os líderes da minoria voltassem a participar das reuniões do CDDPH. Além do Sr Roberto Freire, a favor, falaram a respeito os deputados Tarcísio Delgado (MG), contra; Freitas Nobre (SP), contra; Epitácio Cafeteira (MA), a favor, entre outros.